

GERMINAÇÃO DO MARACUJÁ AMARELO EM DIFERENTES SUBSTRATOS

MARTINS, João Pedro Godoy¹ (Joaogodoy.2000@gmail.com); **ROSA, Artur Guerra**¹ (arturguerra921@hotmail.com); **SILVA, Mariele Trindade**² (marieletrindade@hotmail.com); **SILVA, Adriana de Castro Correia da**³ (adrianacastro@uems.br)

¹Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UEMS – Aquidauana;

³Docente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana.

O substrato é um fator determinante na germinação de mudas de maracujá amarelo, e posteriormente em seu desenvolvimento, produtores buscam utilizar compostos orgânicos que sejam fácil acesso para reduzir os custos de produção. A disponibilidade dos nutrientes presentes no substrato é fundamental para o desenvolvimento após a germinação, a estrutura do substrato e a capacidade de retenção de água também são fatores importantes. Objetivo deste trabalho foi avaliar a influência dos diferentes tipos substratos na germinação de sementes de maracujá amarelo. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana (UEMS/UUA). A unidade experimental constituiu-se de 8 copos descartáveis com capacidade para 0,5 L, sendo utilizado o delineamento inteiramente casualizado, com 6 tratamentos e 4 repetições. Os substratos utilizados foram compostos de: solo (S), cama de frango (CF) e palha de arroz carbonizada (PAC), nas seguintes proporções respectivamente: T1=1:1:1; T2=2:1:1; T3=1:2:1, T4=1:1:2; T5=1:0:0 e T6=1:0:2. A semeadura foi realizada no dia 07/06/2018 e a partir do 14º dia após a semeadura foram realizadas contagens diárias de emergência, até o 24º dia. As médias obtidas foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%, onde os mesmos não se diferiram estatisticamente entre si, os tratamentos que apresentaram maior porcentagem de germinação foram os T4 e T6, onde ambos germinaram 93,8%, tanto T4 quanto T6, apresentam 50% de PAC em sua composição, este que é responsável pela estrutura do composto, além de reter um alto teor de umidade. Já o tratamento que apresentou menor índice de germinação foi T5 com 56,3%, este que era composto apenas por solo, a compactação devido a irrigação diária, ocasionou um menor índice de germinação. Desta forma podemos afirmar que entre os tratamentos testados, aqueles com composição de < 40% de PAC, sobressaíram-se comparado ao tratamento 5 (testemunha).

Palavras-chave: substratos, emergência, produção de mudas.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

